

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8825 | Salvador, quarta-feira, 03.04.2024

Presidente Augusto Vasconcelos



LOTERIAS CAIXA

Quando o jogo faz bem

É muito importante para o Brasil impedir a privatização das Loterias da Caixa, essenciais para a sociedade. Somente no ano passado, dos R\$ 23 bilhões arrecadados, R\$ 9 bilhões

foram aplicados na saúde, educação, esporte, cultura, seguridade social e segurança. O tema será objeto de audiência pública, hoje, na Câmara Federal. Página 3

Conta de luz
pode ficar
mais barata

Página 4



As Loterias da Caixa ajudam a transformar a vida de milhões de brasileiros há mais de 60 anos. Recursos devem continuar sendo destinados para a melhoria do povo



Dívidas corroem mais a renda das mulheres

Desigualdade salarial prejudica o orçamento da trabalhadora no país

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

PARA as mulheres, o mercado de trabalho é cruel. Na verdade, a sociedade. Muitas enfrentam jornada tripla e ainda têm de lidar com dívidas acumuladas, responsabilidades diversas e salários menores. Levantamento da CNC (Confederação Nacional do Comércio) revela que o endividamento consome mais a renda delas.

Em janeiro, 30,5% da renda mensal das mulheres estavam destinadas a quitar empréstimos. Um dos motivos para o comprometimento do salário com dívidas é a estrutura familiar. Hoje, muitas trabalhadoras lideram lares e assumem, portanto, a responsabilidade financeira.

Estudo do FGV-I-



Quase 31% do orçamento das mulheres são destinados para quitar dívidas

bre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas) revela que, de 2012 a 2022, o número de domicílios liderados por mães solo cresceu em 17,8%, pulou de 9,6 milhões para 11,3 milhões.

Paralelamente, a desigualdade salarial persiste. Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a diferença de remuneração entre homens e mulheres vai a 22%. Uma brasileira recebe, em média, 78% do que ganha um trabalhador. Mais uma prova de que a Lei da Igualdade Salarial, sancionada pelo presidente Lula no ano passado, precisa ser cumprida.



TEMAS & DEBATES

O socialismo cubano precisa superar a crise econômica e social

Álvaro Gomes*

Cuba resiste ao bloqueio estadunidense há 62 anos, já passou por diversas situações difíceis, atualmente enfrenta um dos maiores desafios para manter as conquistas da revolução de 1959. Uma crise econômica, talvez não tão grave quanto a do período especial da década de 1990, mas que está embutida outros elementos perigosos como a difusão das fake News pelas redes sociais, algo que não existia antes. Um outro fator também, é que hoje não existe a presença da liderança carismática de Fidel Castro.

Assim, CUBA precisa desenvolver sua economia a partir de muito trabalho e implementação de novas tecnologias como também tomar medidas para que os crimes que proliferam pela internet sejam devidamente combatidos. Nesse sentido o governo cubano vem construindo saídas tanto no campo da economia quanto no sistema de comunicação. Pela minha percepção observei que parte da população está assimilando uma mentira de que não há bloqueio econômico.

Na minha observação há também uma parcela da população que mesmo reconhecendo a perseguição dos Estados Unidos, considera que o principal problema é o próprio governo cubano que é incapaz de resolver os problemas econômicos e sociais. CUBA que já atravessou muitas crises, com sua resiliência saberá superar mais uma dificuldade, e para isso a economia precisa se desenvolver nos moldes socialista mantendo sempre uma política de justiça social e impedindo um nível de desigualdade elevado. Precisa também combater de forma eficaz a difusão de mentiras que visam destruir o socialismo.

O primeiro ministro da República, Manuel Marrero Cruz na Na Sessão da Assembleia Nacional do Poder Popular, em sua X Legislatura, em 20 de dezembro de 2023, fez seu pronunciamento apontando projeções do governo para 2024 com o objetivo de impulsionar a economia e corrigir distorções, “hoje subsidiamos o mesmo valor a um idoso pensionista e ao proprietário de grandes empresas privadas que tem muito dinheiro” ele considera também uma outra distorção o preço dos combustíveis, “Descubra em que país do mundo você pode comprar nove litros de gasolina com um dólar.”

Assim o governo cubano planeja corrigir distorções reduzindo as desigualdades e promovendo justiça social. No próximo artigo continuarei este tema abordando também o sistema de comunicação cubano.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Bolsa Família: lares chefiados por mulher

AS MULHERES são protagonistas do Bolsa Família. Os dados do programa social, que tem o papel de combater a pobreza e garantir a autonomia feminina, mostram que dos

20,89 milhões de lares beneficiados, 17,4 milhões são chefiados por mulheres.

A família monoparental feminina, quando a mulher responde exclusivamente pelos filhos, sem a presença do cônjuge, é o tipo mais comum entre os beneficiários. Dessa forma, o Bolsa Família atende 10,6 milhões de núcleos familiares, equivalente a 51,03% do total com essa configuração.

O cenário também é o mesmo nos casos de mulheres solteiras que decidiram adotar ou tiveram filhos sob a técnica de inseminação artificial. Além disso, entre os participantes do Bolsa Família – pais, mães ou responsáveis e seus respectivos filhos – 31.933.700 são do sexo feminino. Elas representam 58,1% dos beneficiários.



Mulheres chefiam a maioria dos lares atendidos

Essenciais para o povo brasileiro

Audiência discute a importância da operação na Caixa

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

A POPULAÇÃO brasileira precisa estar atenta e ciente de que uma possível venda das Loterias Caixa pode gerar perda de investimentos em áreas importantes para o desenvolvimento social como saúde, segurança, educação, esporte, cultura e seguridade social.

A estatal possui experiência e tradição na gestão. Só no



Sindicato chama atenção para os prejuízos com privatização das Loterias

ano passado, dos R\$ 23 bilhões arrecadados pelas Loterias, R\$ 9,2 bilhões foram para destinação social. O que reforça, na

prática, que a privatização faz um mal terrível à nação.

Para barrar isso, é fundamental manter as operações na

Caixa. O foco tem de ser o fortalecimento e valorização do único banco 100% público do país. Vale lembrar ainda que a legislação é clara ao atribuir à instituição a exclusividade na gestão das Loterias no Brasil. Portanto, qualquer tentativa de criar subsidiárias pode ser interpretada como forma de burlar a lei.

Nos últimos dias, o movimento sindical manifestou preocupação junto ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, solicitando a suspensão da pauta. Hoje, às 14h, será realizada uma audiência pública, na Câmara dos Deputados, para discutir o tema.

A pauta é jornada de pais atípicos

NO DIA Mundial de Conscientização do Autismo, ontem, o Sindicato dos Bancários da Bahia e de Sergipe participaram de reunião com a direção da Caixa e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) para discutir a redução da jornada de trabalho para pais e mães atípicos e empregados com deficiência.

O presidente do SBBA, Augusto Vasconcelos, ressaltou a necessidade de acompanhamento em tratamentos e terapias para crianças, assim como os bancários PCDs, demandando um esforço significativo das famílias.

A proposta de redução da jornada visa garantir condições adequadas para acompanhar os tratamentos necessários, sem comprometer o sustento das famílias. Caso não haja avanços nas negociações, o Sindicato não descarta a possibilidade de recorrer à Justiça.

Além disto, também já foi firmado um acordo coletivo com o BNB para garantir o



SBBA em reunião virtual com a Caixa

direito, já estabelecido por lei para os servidores públicos federais e que o movimento sindical busca estender.

É destacado que a categoria bancária tem sido pioneira neste debate e, nesta rodada de negociações, houve sinalização da possibilidade de avanços. A próxima reunião deve acontecer nas próximas semanas.

Se Caixa não der para trás, amanhã tem negociação

SE A Caixa não remarcar pela terceira vez, amanhã tem rodada de negociação com a CEE (Comissão Executiva de Empregados). As reuniões estão suspensas desde o ano passado.

Entre os pontos que precisam de solução estão os deltas

por merecimento, bônus Caixa, detalhes do PDV (Programa de Desligamento Voluntário), reestruturação, instalação do grupo tripartite da Funcef, credenciamento no Saúde Caixa, alterações no SISAG e as descentralização das GIPES, REPES e Gilog.

O caos gerado,

na segunda-feira, pelo atendimento aos beneficiários Pé de Meia, programa do governo federal que beneficia alunos que apresentam frequência escolar adequada, também será colocado em pauta. Do jeito que está, não dá para ficar.



Horas negativas no Santander

OS FUNCIONÁRIOS do Santander têm um compromisso importante hoje. Acessar o site para participar da assembleia geral extraordinária es-

pecífica. Os trabalhadores, associados ou não, podem votar das 8h às 16h.

Os bancários vão deliberar acerca da aprovação do Acordo

Coletivo de Trabalho sobre horas negativas geradas na pandemia, a ser celebrado com o Santander. A vigência é de 1º de abril a 31 de agosto de 2024.

Brasil iluminado

Governo deve editar MP para a conta de luz ficar mais barata

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A AGENDA ultraliberal causou muitos prejuízos ao Brasil. Agora, a democracia social enfrenta muitos desafios para colocar a locomotiva de volta aos trilhos e desafogar a população. Um dos problemas deixados pelo governo Bolsonaro foi o alto custo da energia elétrica, que disparou, sobretudo depois da privatização da Eletrobras.

Para se ter ideia, em 2022 o Brasil liderava o *ranking* dos países com as tarifas mais caras, comprometendo parte significativa da renda das famílias. Naquele ano, 4,54% do orçamento familiar eram para pagar a energia, índice que superava pa-

íses europeus, como Espanha (2,85%) e Alemanha (1,72%).

Os dados são da Abrace (Associação Brasileira de Grandes Consumidores de Energia) que comparou o Brasil com 33 países da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) na avaliação das tarifas residenciais. Com o “pepino na mão para descascar”, o governo Lula deve editar nos próximos dias uma Medida Provisória para baratear a conta de luz da população.

Para isso, deve cobrar mais de R\$ 25 bilhões da Eletrobras - que ainda não pagou todo o valor para o estado brasileiro - e, com a verba, subsidiar a energia. Segundo projeção da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), divulgada em janeiro, as tarifas teriam alta média de 5,6% neste ano. Com a intervenção, os reajustes devem ficar perto de 2%.



Governo quer reduzir a conta de luz em 3,5%. É o Brasil no claro, de novo

Crédito ao consumo impulsiona o PIB

O CRÉDITO ao consumo está emergindo como um catalisador essencial para o crescimento econômico em 2024. Com projeções otimistas, as estimativas do crédito livre para pessoa física passaram de 9% para 10%.

Além disto, em relação ao mesmo período de 2023, o crédito associado ao consumo subiu 14,4%. Este impul-

so é alimentado pela confiança crescente das famílias e instituições financeiras na tomada e oferta de crédito, impulsionada pela redução da taxa básica de juros e pela melhoria nos índices de inadimplência.

O Copom (Comitê de Política Monetária) do BC ressaltou na ata de março o “ciclo de crédito em fase de retomada” como um pilar para um “consumo resiliente”.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

BOM REFORÇO Um considerável reforço ao Estado democrático de direito em tempos de ameaças à legalidade, a decisão do STF de rejeição à interpretação maldosa de que o artigo 142 da Constituição confere às Forças Armadas poder moderador, inclusive com direito para impor regime de exceção, mais uma armação bolsonarista. Também ajuda na condenação e prisão dos golpistas.

FAZIA PARTE É óbvio ululante que a polêmica criada pelos bolsonaristas de que o artigo 142 da Constituição permite às Forças Armadas intervenção nos três poderes - Legislativo, Executivo e Judiciário - fazia parte do roteiro golpista. Só mesmo um tolo para acreditar que Bolsonaro e juristas que o apoiavam não soubessem da inconstitucionalidade da posição que defendiam. Conta outra.

PODER CIVIL “Lembro que não existe, no nosso regime constitucional, um ‘poder militar’. O poder é apenas civil, constituído por três ramos unidos pela soberania popular, direta ou indiretamente. A tais poderes constitucionais, a função militar é subalterna, como aliás consta do artigo 142 da Carta Magna”. Do ministro Flávio Dino, do STF. Qualquer outra interpretação é golpe.

BEM FASCINAZISTA A mais nova declaração estúpida de Bolsonaro, de que “eu atiro para matar, mas ninguém me leva preso, prefiro morrer”, só faz reafirmar o completo desprezo do ex-presidente pelas instituições e pelas leis do país. Comportamento próprio do fascinizismo. Também revela desespero diante da iminente prisão, consequência de tantos crimes graves que cometeu.

SEM ESCAPATÓRIA Independentemente do resultado do julgamento no TRE-PR, onde pode se safar dos crimes eleitorais cometidos por ter influência no tribunal, o senador Sérgio Moro (UB-PR), que era juiz da Lava Jato e largou a magistratura para ser ministro de Bolsonaro logo após condenar Lula ilegalmente, dificilmente conseguirá escapar da cassação no TSE. As provas são fartas e robustas.



TÁ NA REDE

